



ESTIAGEM RECORDE

Secretário descarta apagões

Titular da Secretaria de Energia do Amazonas diz que concessionária tem estoque de combustível para 90 dias voltado a termelétricas

WALDICK JUNIOR
waldick@acritica.com

Mesmo com a extrema seca que atinge o Amazonas e dificulta o transporte de carga nos rios, é baixa a possibilidade do desabastecimento de combustíveis para termelétricas, principais responsáveis pela geração de energia no estado. A avaliação é do titular da Secretaria de Estado de Energia, Mineração e Gás (Semig), Ronney Peixoto.

"Tivemos uma conversa com a Amazonas Energia e ela nos informou que tem estoque para cerca de 90 dias. Temos acompanhado o estoque em cada um dos municípios,

o que é nos rejeitado. Então, acreditamos que estamos preparados para que isso não aconteça", disse.

Apesar da expectativa positiva, o secretário não descarta que possa haver problemas de falta de energia em "comunidades isoladas" por dificuldade no transporte de combustível. "Caso aconteça, a gente vai tomar as medidas necessárias para que se corrija, mas temos convicção de que será o mínimo possível no abastecimento, sobretudo, no interior", pontua.

PRODUÇÃO

A reportagem analisou dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e observou que a gera-



Ronney Peixoto (à esquerda) em reunião na Assembleia Legislativa, em setembro

ção de energia no Amazonas segue na média (cerca de 900 MW med) para o período. Os dados, porém, não levam em consideração a maior parte das termelétricas do interior do estado, que não estão ligadas ao Sistema Nacional.

FALTA DE ENERGIA

Neste período de seca e verão amazônico, o Amazonas tem registrado interrupções no serviço em razão do calor excessivo. A reportagem apurou que triplicaram as ocorrências junto à concessionária.

No dia 27 de setembro, a Amazonas Energia divulgou uma nota para informar que houve registro de "demanda histórica" no consu-

mo de energia, o que aumentou o número de ocorrências.

"As famílias estão consumindo muito mais. Os equipamentos eletrônicos, o ar-condicionado passa a funcionar muito mais para dar uma temperatura mais agradável. A gente orienta a manter a manutenção do ar, colocar em 21° C para dar uma temperatura e equilibrar o consumo, mas a tendência é que esse consumo continue crescendo, porque o período mais quente é final de setembro para outubro", avalia o diretor de Relações Institucionais da Amazonas Energia, Radyr Gomes.

Ele atribui as ocorrências não somente ao maior consumo, mas também a ligações clandestinas em Manaus, especificamente. "Estamos preparados para suportar tudo isso, fizemos muitas reformas na nossa rede, mas não deixa de ter um ponto ou outro com sobrecarga pela grande quantidade de ligações clandestinas, principalmente na Zona Norte e Zona Leste", diz.

ZÉVAQUEIRO

TCE pode anular contrato

Sob risco de suspensão do show, o relator das contas de Manacapuru, conselheiro Mário de Mello concedeu, prazo de 48 horas para que o prefeito de Manacapuru, Beto D'Ángelo, se manifeste sobre o contrato do cantor Zé Vaqueiro, atração da Feira Agropecuária de Manacapuru.

O cantor foi contratado por R\$ 490 mil. O município vive em situação de calamidade pública por conta de queimadas florestais e de alerta devido à estiagem dos rios Manacapuru e Solimões. E faz parte dos 55 municí-

plos em situação de emergência ambiental decretada pelo governo do Amazonas.

O show de Zé Vaqueiro está previsto o dia 14 de outubro, na I Feira Agropecuária de Manacapuru (Expomanacá 2023). A decisão foi publicada no Diário Oficial Eletrônico de ontem em edição extra.

Na decisão, ao não conceder o pedido de medida de cautelar, para a suspensão do contrato, o conselheiro destacou que não compete ao TCE-AM suspender o contrato de forma imediata, conforme havia sido solicitado em representa-



Conselheiro do TCE, Mário de Mello

ção interposta pelo Ministério Público de Contas (MPC), assinada pelo procurador Roberto Krichanã, mas, exclusivamente, a Câmara Municipal de Manacapuru.

No entanto, Mário de Mello levou em consideração o estado de emergência decretado no Estado do Amazonas devido ao momento de estiagem. Outro ponto que chama a atenção no contrato é a adoção da dispensa de inexigibilidade, que, apesar de poder ser considerada legal, deve ser investigada dado o cenário emergencial do estado, segundo o despacho.

BOLSONARO

TSE agenda para terça mais 3 ações

AGÊNCIA BRASIL - O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) marcou para a próxima terça-feira julgamento de três ações que têm como alvo o ex-presidente Jair Bolsonaro, investigado pelo suposto abuso de poder político durante a eleição presidencial de 2022.

As três ações foram recém liberadas para julgamento pelo relator, ministro Benedito Gonçalves, que no mês passado juntou os processos para análise conjunta, sob a justificativa de que possuem

"conexão relevante em função da tese jurídica a ser debatida".

As três ações de investigação judicial eleitoral (AIJE's) tratam da suposta utilização por Bolsonaro de prédios públicos federais para realização de atos de campanha eleitoral, o que é vedado por lei.

Os processos foram abertos a pedido da coligação Brasil da Esperança, que apoiou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante as eleições, e também pelo PDT, partido do candidato Ciro Gomes.

ON

MÊS DO CLIENTE

Seu veículo seguro com a **RastreON**:

**50% DE DESCONTO
NO VALOR DA INSTALAÇÃO**

1º MENSALIDADE GRÁTIS



RASTREON
RASTREAMENTO E MONITORAMENTO

(92) 97400-1545

Av. Tarumã, 1179 - Praça 14 de Janeiro